

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

**KELLY MÔNICA SANTOS DA SILVA**

**O “ATLETISMO” COMO TEMA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO:  
UMA ANÁLISE EM PERIÓDICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA  
ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2018.**

**SÃO CRISTOVÃO**

**2019**

**KELLY MÔNICA SANTOS DA SILVA**

**O “ATLETISMO” COMO TEMA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO:  
UMA ANÁLISE EM PERIÓDICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA  
ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2018.**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Sergipe.

Orientador: Fabio Zoboli

**São Cristóvão**

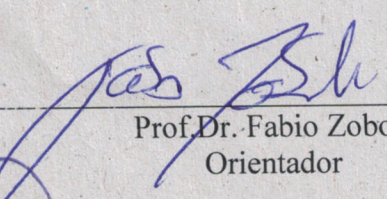
**2019**



**KELLY MÔNICA SANTOS DA SILVA**

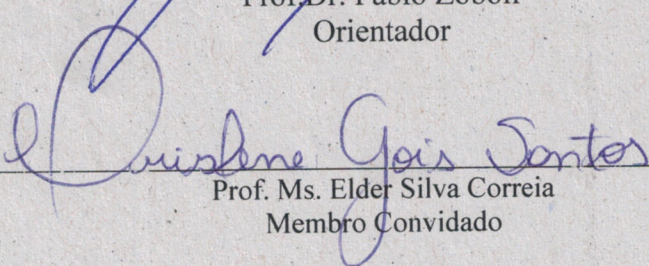
**O “ATLETISMO” COMO TEMA DA PRODUÇÃO DO  
CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE EM PERIÓDICOS DA EDUCAÇÃO  
FÍSICA BRASILEIRA ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2018**

Monografia aprovada como requisito para obtenção do título de Licenciado no curso de  
Educação Física da Universidade Federal de Sergipe.



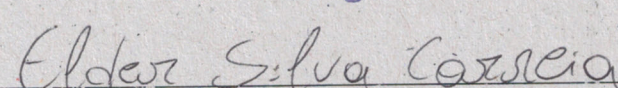
---

Prof. Dr. Fabio Zoboli  
Orientador



---

Prof. Ms. Elder Silva Correia  
Membro Convidado



---

Profa. Ms. Crislene Gois Santos  
Membro Convidado

São Cristóvão, 26/02/2019.



**RESUMO:**

Esta monografia objetivou realizar um levantamento da produção do conhecimento sobre a temática “atletismo” em periódicos da Educação Física Brasileira no período de 2014-2018. Tratou-se de um estudo bibliométrico, com abordagem quali-quantitativa a partir de textos completos online de 9 periódicos da Educação Física brasileira (Movimento, Pensar a Prática, Revista Arquivos em Movimento, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista Kinesis, Revista corpoconsciência, Revista Motrivivência, Revista Motriz e Revista da Educação Física da UEM). Como critério de busca foi digitada a palavra-chave “atletismo” na opção de busca “título”. Como resultados foram encontrados 13 textos que após analisados foram agrupados em 4 categorias: atletismo escola, atletismo e diversidade: gênero e raça, atletismo e mídia e outros. Estas análises preliminares excitam futuras pesquisas, pois subsidiam aspectos relevantes para induzir novas constatações aprofundadas de periódicos, textos e autores que publicaram sobre o atletismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atletismo. Produção de conhecimento. Periódicos de Educação Física.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus por sempre guiar meus passos e me dá forças para continuar firme no meu propósito. A minha mãe por sempre me apoiar sempre, aos meus irmãos por contribuir na minha essência, eles são minha base.

Aos meus amigos que sempre estavam ali me empurrando quando inúmeras vezes pensei em desistir, em especial uma que ouviu meus choros, alegrias, lamentações, entre outros sentimentos que surgiram durante o curso, muito obrigada Tereza Cristina. Ao professor Fabio Zoboli, pela oportunidade, orientação, incentivo e apoio. Ao professor Rafael Fabricio que esteve comigo durante o curso agregando conhecimentos para a minha formação.

A todos que direta ou indiretamente contribuiu com meu crescimento acadêmico, meus amigos de curso em destaque a Lidiany, Jessica, Fábio Francisco, Deisiane, Rayane e Anselmo: vocês fazem parte desta conquista, muito obrigada a todos!

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E PROBLEMÁTICA.....	9
1.2 JUSTIFICATIVA.....	10
1.3 OBJETIVOS.....	11
1.3.1 Objetivo geral.....	11
1.3.2 Objetivos específicos.....	11
1.4 METODOLOGIA.....	12
<b>2 APRESENTANDO DADOS.....</b>	<b>15</b>
2.1 APRESENTANDO DADOS DA PESQUISA.....	15
2.1.1 Revista Pensar a Prática.....	17
2.1.2 ..... Revista	
Movimento.....	21
2.1.3 ..... Revista ..... Arquivos ..... em	
Movimento.....	24
2.1.4 Revista Kinesis .....	26
2.1.5 ..... Revista	
Corpoconsciência.....	28
2.1.6 Revista Motrivivência.....	29
<b>3 ANALISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....</b>	<b>32</b>
3.1 APRESENTANDO OS DADOS QUANTITATIVOS DA PESQUISA.....	32
3.2 APRESENTANDO OS DADOS QUALITATIVOS DA PESQUISA: AS CATEGORIAS.....	34
3.2.1 Atletismo escola.....	35
3.2.2 Atletismo e diversidade- gênero e raça.....	37

<b>3.2.3 Atletismo e mídia.....</b>	<b>38</b>
<b>3.2.4 Outros.....</b>	<b>40</b>
3.3 SÍNTESE DOS RESULTADOS DAS CATEGORIAS.....	41
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>44</b>

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E PROBLEMÁTICA

Conforme Caparroz;Bracht (2007) na década de 1980 houve um movimento conhecido como “renovador” que possibilitou formas de se pensar a Educação Física como disciplina acadêmica que produz seus próprios conhecimentos. Relativizando assim, seu colonialismo epistemológico em relação às ciências-mãe, como a Biologia, a Biomecânica, a Psicologia, a Sociologia etc (GAMBOA, 1995).

No âmbito acadêmico são realizadas pesquisas nas mais variadas áreas do conhecimento científico, com isso as produções científicas produzidas pelas universidades e institutos de pesquisa, são publicados e veiculados em periódicos impressos e online. Dentre as produções científicas e periódicos, tem-se também os periódicos da Educação Física em que são veiculados pesquisas e estudos científicos, no qual são abordadas diversas temáticas alocadas nas mais variadas áreas do conhecimento, sendo elas pautadas desde o viés pedagógico ao biológico.

A prática de mapear e avaliar a produção de conhecimento na área da Educação Física, desde então, está aos poucos se tornando recorrente e relevante, ao mesmo tempo em que se configura mais claramente como um campo acadêmico. Com base nisso, o presente projeto aborda em sua metodologia a abordagem bibliométrica, na qual faz-se recortes, buscando mapear nas literaturas publicadas nos periódicos, identificar assim, áreas do conhecimento, temáticas relevantes, lacunas, dentre outras abordagens, a partir do recorte pretendido.

De modo a esclarecer sobre do que se trata a bibliometria, ressaltamos que ela propicia uma análise em que se identifica tendências de pesquisas e conhecimentos dentro de uma área maior que é a Educação Física explorando assim aspectos dinâmicos ou ocultos da literatura científica. A partir dos parâmetros utilizados para coleta das informações veiculadas, constrói-se indicadores de variadas formas da produção científica.

Portanto, a proposição deste projeto monográfico, foi o de pesquisar em 9 periódicos da área como o atletismo vem sendo utilizado como tema nas pesquisas em Educação Física. A prática de mapear a produção do conhecimento de uma determinada área é uma característica de campos acadêmicos consolidados ou que estão em



consolidação, sendo assim, se apresenta como uma necessidade para pensar ou nortear a constituição do seu próprio desenvolvimento.

O objetivo que é perseguido nesses estudos é, normalmente, identificar possíveis tendências das investigações em termos de temáticas e de contribuições teórico-metodológicas que foram utilizados. Segundo Romanowski e Ens (2006, p. 39), estas são pesquisas do tipo “estado da arte” que

podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada.

As perseguições pela legitimação da Educação Física levaram a muitos estudiosos realizarem pesquisas nas mais diversas temáticas, e por ser uma área muito abrangente surgem variadas publicações em relação aos seus respectivos conteúdos e abordagens metodológicas. Dentro dos conteúdos da Educação Física citados pelos PCNs (1997), tem-se: esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas e conhecimentos sobre o corpo. A partir desses conteúdos, surgem temáticas os envolvendo ou aprofundando-se em subáreas. Tendo o conteúdo esporte sua magnitude e abrangência, nele surgem subáreas, e para este projeto monográfico, vem se discutir e identificar como uma modalidade esportiva, nesse caso o atletismo, vem sendo abordado dentro dos periódicos da Educação Física.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

O atletismo é tido como esporte base para diversos outros por abranger movimentos básicos do comportamento motor humano: correr, saltar e lançar. Essa modalidade é dividida em: a) corridas (rasas, com barreiras, com obstáculos, os revezamentos e a marcha atlética), b) saltos (verticais = salto em altura e salto com vara; e, horizontais = distância e triplo) e c) arremesso (peso) e lançamentos (disco, martelo e dardo). De modo geral o atletismo é praticado em estádios, com exceção de algumas corridas de longa distância e as provas de marcha atlética que são realizadas nas vias públicas.

O atletismo é um esporte popular, se considerarmos a sua prática na rua, afinal de contas, há um exacerbado crescimento da modalidade por conta do aumento de participantes nas corridas de rua. O atletismo além de popular pode ser considerado um esporte inclusivo, na medida em que sua prática é acessível a todos os gêneros, classes sociais e condições de deficiência.

Para mim há também uma justificativa pessoal deste trabalho, já que o que me motivou a fazer Educação Física foi minha condição de atleta da modalidade desde criança. Sempre competi em provas de fundo (3000, 5000 e 10000 metros), além de também ter um histórico vasto em provas de rua.

Em termos acadêmicos as principais contribuições científicas ou tecnológicas de nossa proposta de pesquisa são:

- Dar visibilidade à produção do conhecimento relacionada ao atletismo presente em 9 (nove) revistas da área da Educação Física. É a oportunidade para conhecer como cada uma dessas revistas trata o conhecimento sobre a temática, identificando assim, afinidades e diferenças entre elas.
- Oferecer uma possibilidade de contextualizar sua produção ou intenção de produção sobre o atletismo disponibilizando um “glossário básico” a seu respeito.

### 1.3 OBJETIVOS

#### 1.3.1 Objetivo Geral

Fazer um levantamento e análises periódicos nacionais, com a perspectiva de traçar o que vem sendo produzido e consequentemente publicado nos mesmos em relação à temática atletismo entre os anos 2014 e 2018.

#### 1.3.2 Objetos Específicos

- ✓ Identificar e analisar o que há de produção e o que já foi produzido sobre o atletismo em 9 periódicos nacionais.

- ✓ Oferecer uma organização do tema em relação ao que já foi publicado em periódicos da área de Educação Física.

#### 1.4 METODOLOGIA

Foi realizado , nesta pesquisa, uma investigação quantitativa a partir dos textos completos de 9 periódicos da Educação Física brasileira. As revistas foram escolhidas aleatoriamente e um critério chave para a escolha das mesmas foi de adotar somente revistas vinculadas a plataforma SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas). O SEER é uma base de dados que reúne informações cadastrais dos periódicos científicos implementadas com o software SEER-OJS. Dessa forma, fornece ferramenta de busca e navegação para recuperar informações das revistas. Assim, torna-se um serviço útil na disseminação das revistas que se alinham com o acesso aberto. Nesse sentido, as informações constantes do serviço “Revistas no SEER” são inseridas, voluntariamente, pelos editores. A manutenção desses registros, também, é de responsabilidade dos editores, de forma que, o serviço representa o panorama atual da utilização do software SEER-OJS no Brasil.

Abaixo apresentamos no quadro 1 o nome das revistas que compõe a nossa amostragem:

**Quadro 1** – Revistas utilizada na pesquisa.

Motriz
Pensar a Prática
Kinesis
Revista da Educação Física da UEM
Motrivivência
Movimento
Arquivos em movimento
Revista Brasileira de educação física e esporte
Corpoconsciência

**Elaborado pela autora: Kelly Mônica Santos da Silva**

O recorte temporal adotado para triagem do material inicia-se 2014 até 2018. A escolha desse recorte temporal se deve a ser o período que eu fiz o meu curso de

Educação Física na UFS. Também aqui vale mencionar que já existe um estudo que mapeia a produção do tema atletismo em periódicos da Educação Física brasileira no período de 2000-2013. Este estudo foi desenvolvido também sob a orientação de Fábio Zoboli, na UFS e será apresentado durante a análise das produções haja visto que o texto fruto desta pesquisa está publicado num dos periódicos que fazem parte de nossa amostragem. No entanto, vale mencionar aqui que a presente monografia se difere da acima mencionada na medida em que nossa amostra é de 9 revistas e a do estudo citado é de 7, sendo 5 delas não compõem essa amostragem.

No quadro a seguir, constam-se informações que esclarecem o período utilizado em cada um dos nove periódicos incluídos na amostra que foram, catalogados.

**Quadro 2** – Endereços eletrônicos das revistas que compõem a amostra

<b>Revistas</b>	<b>Período de catalogação</b>	<b>Links de acesso</b>
Motriz	2014-2018	<a href="http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/issue/archive">http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/issue/archive</a>
Pensar a Prática	2014-2018	<a href="http://www.revistas.ufg.br/index.php/feff">http://www.revistas.ufg.br/index.php/feff</a>
RBCE	2014-2018	<a href="http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php?journal=RBCE">http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php?journal=RBCE</a>
<b>Kinesis</b>	2014-2018	
Revista da Educação Física da UEM	2014-2018	<a href="http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis">http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis</a>
<b>Motrivivência</b>	2014-2018	
Movimento	2014-2018	<a href="http://www.seer.ufrgs.br/Movimento">http://www.seer.ufrgs.br/Movimento</a>
Arquivos em movimento	2014-2018	<a href="https://revistas.ufrj.br/index.php/am/index">https://revistas.ufrj.br/index.php/am/index</a>
Revista Brasileira de educação física e esporte	2014-2018	<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1807-5509&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1807-5509&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>
Corpo consciência	2014-2018	<a href="http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia">http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia</a>

Entende-se que a produção em periódicos é, em grande medida, representativa da produção mais geral, pois mesmo o material publicado em livros, anuais, e também, aquele objeto de dissertações e teses tendem, ao menos em parte, a serem veiculados, antes ou depois, em periódicos.

Para captura dos textos fizemos uso da ferramenta de busca online das revistas, “conteúdo da revista” selecionando o critério/filtro limitado a “títulos” o qual nos levaram alguns artigos sobre a temática do atletismo. A palavra que utilizamos na busca foi: Atletismo.

Além da lista, fizemos tabelas no Microsoft Excel, com cada ano que possuía textos que nos interessavam para a pesquisa, especificando de cada texto informações sobre os autores, bem como sobre a temática geral do texto. Desta forma nos preocupamos em identificar as seguintes informações dos textos: Título; Resumo; Tema Central; Ano/Edição; Instituição; Região; Titulação dos Autores.

A partir dos dados coletados eles foram sistematizados a partir da seguinte tabela com os critérios descritos na mesma:

**Quadro 3-** principais informações dos textos

<b>TÍTULO</b>	<b>RESUMO</b>	<b>TEMA CENTRAL</b>	<b>ANO/ EDIÇÃO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>REGIÃO</b>



## 2 APRESENTANDO OS DADOS

Neste capítulo vamos apresentar os textos encontrados dentro de nosso campo empírico – 9 periódicos da área da Educação Física. Os dados são apresentados em forma de tabela.

### 2.1 APRESENTANDO OS DADOS DA PESQUISA

Como foi apresentado na metodologia deste trabalho, foi realizada uma investigação quantitativa a partir dos textos completos de 9 periódicos da Educação Física Brasileira. Todas as revistas utilizadas veiculam seus textos via Plataforma SEER, segue as revistas pesquisadas: Motriz; Pensar a Prática; Kinesis; Revista da educação física UEM; Motrivivência; Movimento; Arquivos em Movimento; Revista Brasileira de Educação Física e Esporte e Corpoconsciência.

Vale ressaltar que o recorte temporal adotado para triagem do material inicia-se a partir do ano de 2014 até o ano de 2018 – 4 anos. Feita a captura dos textos usando a ferramenta de busca online das revistas, “conteúdo da revista” selecionando o critério/filtro limitado a “títulos”. A palavra que utilizamos foi: ATLETISMO. Sendo assim foram encontrados 13 textos que estão alocados no quadro abaixo, divididos e quantificados:

**Quadro 4-** revistas pesquisadas e quantidade de textos encontrados

REVISTAS	NÚMERO DE ARTIGOS
Motriz	00
Pensar a Prática	04
Revista da educação física da UEM	00
Motrivivência	02
Revista brasileira de educação física e esporte– USP	00
Movimento	03
Arquivos em movimento	01
Kinesis	02

Corpoconsciência	01
TOTAL	13

Como visualizamos nos resultados, três revistas que compuseram nossa amostra não veicularam textos sobre o tema atletismo: Motriz, Revista de Educação Física da UEM e Revista de Educação Física e Esporte da USP. A partir de agora passamos a apresentar em forma de tabela os 13 textos encontrados nas outras seis revistas:

### 2.1.1- Revista Pensar a Prática

TÍTULO	RESUMO	ANO/EDIÇÃO	AUTORES	TEMA CENTRAL	REGIÃO/ INSTITUIÇÃO
A LEI ANTI-GAY RUSSA: DEMARCAÇÕES E GOVERNO DOS CORPOS NO MUNDIAL DE ATLETISMO 2013	<p>Artigo que objetiva investigar as demarcações e governo dos corpos no que tange as questões de gênero ocorridas no Mundial de Atletismo de Moscou no ano de 2013 frente as polêmicas causadas pela lei anti-gay russa. Tratou-se de um estudo de abordagem qualitativa feita a partir de uma pesquisa descritivo-exploratória. Os dados empíricos utilizados para conjecturar os objetivos do texto foram retirados das publicações feitas no portal de internet “globo.com”. Nossa análise se ateve a 12 reportagens e foi feita por meio de dois temas: “manifestações/protestos” e “polêmica Isinbayeva”. Como resultado, observamos que as manifestações de atletas foram no sentido de clamar contra seu apagamento singular frente a uma política que exige um sujeito “universal”.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Mundial atletismo Rússia 2014. Lei anti-gay. Desporto. Homossexualidade.</p>	v. 18, n. 3, jul./set. 2015	Fabio Zoboli, Elder Silva Correia, Renato Izidoro da Silva e Tammy Rocha Costa- 04		Nordeste/ Universidade Federal de Sergipe

TÍTULO	RESUMO	ANO/EDIÇÃO	AUTORES	TEMA CENTRAL	REGIÃO/ INSTITUIÇÃO
MOTIVAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PARA O TREINAMENTO DO ATLETISMO	<p>O estudo investigou diferenças na motivação de atletas do atletismo, comparando grupos de provas, nível competitivo, categoria e sexo. Avaliamos a motivação através do questionário (SMS-BR28) de 133 atletas, 56% do sexo masculino e 44% do sexo feminino. Não teve diferenças significativas entre grupos de provas e nível competitivo, nível de significância (<math>P &lt; 0,05</math>). Houve diferença significativa comparando à motivação de juvenis e adultos vs pré-mirim e mirim. Concluímos que a motivação para treinar Atletismo independe da prova disputada, atletas juvenis, sub-23 e adultos são mais motivados intrinsecamente que os atletas pré-mirim e mirim, em relação ao sexo os homens têm maior motivação extrínseca que as mulheres.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Treinamento. Motivação. Atletismo.</p>	v. 19, n. 4, out./dez. 2016	Renato Siqueira de Souza, Jorge Roberto Perrout de Lima, Francisco Zacaron Werneck, Maurício Gattás Bara Filho, Jefferson Verbena de Freitas / 05.		Sudeste/ Universidade Federal de Juíz de Fora.

TÍTULO	RESUMO	ANO/EDIÇÃO	AUTORES	TEMA CENTRAL	REGIÃO/ INSTITUIÇÃO
O ATLETISMO COMO CONTEÚDO VAI À ESCOLA: OLHARES DISCENTES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE ENSINO	<p>O estudo trata das percepções dos alunos acerca do conteúdo Atletismo e sua relação com competências pessoais e sociais na Escola. Participaram do estudo 20 alunos de uma turma do ensino fundamental de uma escola pública. Foram ministradas 24 sessões nas aulas de Educação Física, utilizando a técnica de grupo focal. Os alunos desconheciam o atletismo e apresentavam interpretações confusas sobre o tema. A prática do atletismo foi importante para seus aspectos pessoais contribuindo para ampliação das relações interpessoais. Concluiu-se que o conteúdo ensinado pode ser desenvolvido no ambiente escolar, desmistificando o olhar individual sobre a modalidade, causando entusiasmo quando oportunizado ludicamente e respeitando as possibilidades de formação de cada indivíduo.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Atletismo. Educação Física Escolar. Desenvolvimento humano.</p>	v. 20, n. 1, jan./mar. 2017	Rodolfo Silva da Rosa, Edilson Roberto de Souza, Felipe Goedert Mendes Raquel Wandscheer e Ana Flávia Backes / 05.		Sul/ Universidade Federal de Santa Catarina.



TÍTULO	RESUMO	ANO/EDIÇÃO	AUTORES	TEMA CENTRAL	REGIÃO/ INSTITUIÇÃO
SOBRE VÍDEOS DO YOUTUBE RELACIONADOS À CONFEÇÃO DE IMPLEMENTOS ADAPTADOS PARA O ENSINO DO ATLETISMO NA ESCOLA <sup>1</sup>	<p>Com o objetivo de investigar vídeos do Youtube sobre implementos adaptados de atletismo, esta pesquisa teve duas etapas: 1. identificação de vídeos sobre a confecção de implementos adaptados ao atletismo; 2. catalogação dos vídeos, organizando-se um banco de dados. No total, foram 28 os vídeos do Youtube, sendo: 6 de barreira, 4 de martelo, 6 de dardo, 2 de disco, 5 de peso, 2 de bastão, 1 de raia e 2 que envolvem a confecção de dois ou mais implementos, organizados em duas categorias de acordo com as características dos materiais. Os resultados revelaram que os vídeos do Youtube podem contribuir como um recurso importante para a difusão e a confecção de implementos adaptados, utilizando-se diferentes materiais que ampliam as possibilidades de ensino desse conteúdo na escola.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Atletismo. Educação Física. Ensino.</p>	v. 21, n. 2, abr./jun. 2018	Thiago Lucas de Castro, Sara Quenzer Matthiesen e Guy Ginciene / 03.		Sudeste- Sul/ Universidade Estadual Paulista e Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

### 2.1.2-Revista Movimento.

TÍTULO	RESUMO	ANO/EDIÇÃO	AUTORES	TEMA CENTRAL	REGIÃO/ INSTITUIÇÃO
ATLETISMO (AINDA) NÃO SE APRENDE NA ESCOLA? REVISITANDO ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ÚLTIMOS ANOS.	<b>Resumo:</b> Esta pesquisa buscou verificar, com base no levantamento de artigos publicados em periódicos científicos da área, se o atletismo tem sido efetivamente abordado em aulas de Educação Física. Para isto realizou-se uma revisão sistemática de artigos publicados entre 2005 e 2013 em 15 periódicos científicos da área. Os artigos investigados são oriundos de diferentes estados e municípios brasileiros e tiveram seus dados obtidos por meio de entrevistas e questionários, tendo como sujeitos professores e estudantes de Educação Física. Os resultados demonstram haver um crescimento da presença do atletismo nos programas de Educação Física na escola.	v. 21, n. 4., p. 1111-1122, out./dez. de 2015.	Eduardo Vinícius Mota e Silva, Florence Rosana Faganello Gemente, Guy Ginciene, Juliana Cardoso Daniel e Sara Quenzer Matthiesen / 05.		Nordeste- Centro-Oeste- Sudeste/ Universidade Federal do Ceará (01). Fortaleza, CE, Brasil. Universidade Federal de Goiás (01). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (03).

TÍTULO	RESUMO	ANO/EDIÇÃO	AUTORES	TEMA CENTRAL	REGIÃO/ INSTITUIÇÃO
O MODELO DO <i>SPORT EDUCATION</i> NO ENSINO DO ATLETISMO NA ESCOLA.	<p><b>Resumo:</b> Esta pesquisa teve como objetivo implementar o <i>Sport Education</i> no ensino do atletismo na escola, a fim de conhecer as particularidades deste processo por meio de uma pesquisa-ação. Chegou-se a duas categorias para a apresentação dos resultados:</p> <p>(a) <i>Sport Education</i> e as dimensões dos conteúdos; (b) alunos como centro do processo de ensino-aprendizagem. De forma geral, a implementação do modelo se mostrou adequada à realidade brasileira, em especial, por propiciar o conhecimento do atletismo em suas três dimensões e por estimular a autonomia entre os alunos.</p>	v. 23, n. 2., p. 729-742, abr./jun. de 2017.	Guy Ginciene, Sara Quenzer Matthiesen / 02.		Sudeste/ Universidade Estadual Paulista (UNESP).

TÍTULO	RESUMO	ANO/EDIÇÃO	AUTORES	TEMA CENTRAL	REGIÃO/ INSTITUIÇÃO
ATLETISMO E ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA: VISÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARTICIPANTES DE UM CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA	<p><b>Resumo:</b> Averiguar a visão de participantes de um curso de extensão a distância sobre a adequação do Atletismo para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira é o objetivo deste artigo. Para a obtenção destas informações optou-se pela realização de uma pesquisa do tipo qualitativa e online. Foram considerados os registros disponibilizados pela Plataforma Moodle, obtidos por meio de um questionário aberto e das livres manifestações nos diversos fóruns disponibilizados. Para o tratamento destes dados utilizou-se a técnica de Análise do Conteúdo. Foram identificadas as seguintes subcategorias: a) adequada ao tratamento da temática; reprodutora da diversidade étnica brasileira; b) espaço de afirmação da cultura negra; c) possibilidade não exclusiva de tratamento e d) enfoque inovador e conteúdo aplicável às aulas de Educação Física. Verificou-se, então, que, na opinião dos participantes, o Atletismo apresenta grande potencialidade para o tratamento da História e Cultura Afro-Brasileira em aulas de Educação Física.</p>	v. 24, n. 1., p. 119-132, jan./mar. de 2018.	Eduardo Vinícius Mota e Silva, Sara Quenzer Matthiesen / 02.		Nordeste/ Sudeste. Universidade Federal do Ceará. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho.

### 2.1.3-Revista Arquivos em Movimento

TÍTULO	RESUMO	ANO/EDIÇÃO	AUTORES	TEMA CENTRAL	REGIÃO/ INSTITUIÇÃO
SOBRE A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DO ATLETISMO NA ESCOLA COM AUXÍLIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.	Apesar da importância do atletismo, ainda são vários os problemas enfrentados por aqueles que se dedicam a ensiná-lo na escola. Procurando estratégias que contribuam para sanar algumas dessas dificuldades, essa pesquisa teve como objetivo utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em especial, a internet, como forma de subsidiar o ensino do atletismo em aulas de Educação Física. Para atingirmos o objetivo proposto, nos pautamos no desenvolvimento de quatro etapas, a saber: 1ª Etapa - pesquisa bibliográfica, em livros, artigos e <i>websites</i> , visando coletar materiais didáticos relacionados ao atletismo; 2ª Etapa – análise e divisão dos conteúdos da internet relacionados ao atletismo; 3ª Etapa – organização de um banco de dados, no formato de material didático, visando subsidiar o trabalho de professores de Educação Física; Como resultado dessa pesquisa produziu-se um material didático, aqui ilustrado por meio da prova do arremesso do peso, contendo vídeos, artigos, imagens e curiosidades de cada uma das provas do atletismo, sugerindo-se atividades envolvendo o uso das TIC no ensino desta modalidade esportiva, de forma dinâmica e inovadora, em aulas de	v.12, n.2, p., Jul/Dez 2016.	02		Sudeste/ Universidade Estadual Paulista – UNESP.



	Educação Física. <b>Palavras-chave:</b> Atletismo. Tecnologia. Educação Física Escolar. Ensino.				
--	---	--	--	--	--

### 2.1.4-Revista Kinesis

TÍTULO	RESUMO	ANO/EDIÇÃO	AUTORES	TEMA CENTRAL	REGIÃO/ INSTITUIÇÃO
INFOGRAFIA COMO OBJETO EDUCACIONAL AO ENSINO DO ATLETISMO	<p>RESUMO: O presente artigo tem por objetivo avaliar a infografia, utilizada inicialmente no jornalismo, como um objeto educacional ao ensino de conteúdos da educação física. Para caracterizá-la como recurso pedagógico ao contexto educacional, utiliza-se um exemplo do jornal espanhol <i>El Mundo</i> sobre atletismo, e apontam-se mudanças para que essa linguagem visual passe de jornalístico a um objeto educacional, capaz de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem da educação física.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Infografia. Objeto Educacional. Atletismo. Educação Física.</p>	v. 34/ 2016	Marli Hatje e Ricardo Castilhos Gomes Amaral / 02.		<p>Sul/ Universidade Federal de Santa Maria.</p> <p>Receita Federal do Brasil</p>

TÍTULO	RESUMO	ANO/EDIÇÃO	AUTORES	TEMA CENTRAL	REGIÃO/ INSTITUIÇÃO
ATIVÇÃO ELÉTRICA DA MUSCULATURA E POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ATLETAS VELOCISTAS DAS MODALIDADES NATAÇÃO E ATLETISMO	<p>O objetivo deste estudo foi verificar a diferença na ativação mioelétrica e potência de membros inferiores entre os atletas velocistas de natação e atletismo. A amostra foi composta por seis velocistas do sexo masculino de cada modalidade. Para a realização dos testes foi utilizado um tapete de contato e a eletromiografia. O pico de potência e a altura do salto se apresentaram menores nos atletas da natação. Quanto a ativação muscular, os corredores apresentaram ativação significativamente menor (<math>p &lt; 0,05</math>) apenas em um músculo. Concluiu-se que os corredores apresentaram valores mais altos de potência e houve diferença mínima na ativação muscular.</p> <p><b>Palavras-Chave:</b> Potência. Eletromiografia. Atletismo. Natação.</p>	v. 35 / 2017	Débora Aparecida Knih, Luiz Francisco Reis e Anke Cristine Zimmermann / 03.		Sul/ Universidade Regional de Blumenau.

### 2.1.5- Revista corpoconsciência

TÍTULO	RESUMO	ANO/EDIÇÃO	AUTORES	TEMA CENTRAL	REGIÃO/ INSTITUIÇÃO
A EDUCAÇÃO FÍSICA E A “VIRADA CULTURALISTA” DO CAMPO: UM OLHAR A PARTIR DE MAURO BETTI E VALTER BRACHT	<p>O artigo discute o “dilema culturalista” no campo da Educação Física brasileira sob o olhar de dois importantes autores: Mauro Betti e Valter Bracht. As propostas de cunho culturalista foram muito relevantes para o campo, pois, além de proporcionarem diversos avanços epistemológicos, embasaram a construção de diversas diretrizes curriculares produzidas no Brasil. Após caracterizar o dilema e a ambiguidade que o encerra, descreve os modos pelos quais Mauro Betti e Valter Bracht o problematizaram.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Linguagem; Epistemologia; Corpo; Conhecimento.</p>	v. 22, nº1, jan/abr. 2018	Marcelo Costa e Felipe Quintão de Almeida - 02		Sudeste/ Universidade Federal do Espírito Santo

### 2.1.6- Revista Motrivivência

TÍTULO	RESUMO	ANO/EDIÇÃO	AUTORES	TEMA CENTRAL	REGIÃO/ INSTITUIÇÃO
UTILIZANDO O MOODLE NA EDUCAÇÃO FÍSICA: sobre um material didático virtual para o ensino do atletismo.	<p>Observando o impacto das tecnologias em nossa sociedade, percebemos a necessidade de criar um material didático condizente com as Tecnologias da Informação e Comunicação capaz de subsidiar o trabalho do professor de Educação Física no ensino do atletismo, em especial, dos 100 metros rasos. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi investigar na bibliografia e na <i>internet</i> possibilidades de subsidiar o trabalho do professor de Educação Física em relação ao uso da <i>internet</i> no ensino do atletismo, mais particularmente, dos 100 metros rasos, de forma a contribuir para a difusão ampla desse conteúdo. Para isso, essa pesquisa foi realizada em 3 etapas: Pesquisa bibliográfica; localização, seleção e organização de jogos virtuais, vídeos, sites, blogs e redes sociais relacionados à prova dos 100 metros rasos, compondo um banco de dados; e organização de um material didático virtual, capaz de contribuir para a difusão ampla desse conteúdo entre professores de Educação Física.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Atletismo; Tecnologia da Informação e Comunicação; Material didático</p>	V. 27, nº 44, maio/2015	02		Sudeste/ Unesp – São Paulo

TÍTULO	RESUMO	ANO/EDIÇÃO	AUTORES	TEMA CENTRAL	REGIÃO/ INSTITUIÇÃO
O JOGO DE VIDEOGAME RELACIONADO AO ATLETISMO E SUAS POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS.	<p>Não há dúvidas de que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) fazem, cada vez mais, parte do cotidiano, requerendo que diferentes áreas do conhecimento, a exemplo da Educação Física, pensem em como utilizá-las. Diante disso, o objetivo deste artigo foi o de analisar o jogo de videogame <i>Kinect Sports (Xbox 360)</i>, relacionado ao atletismo, verificando as proximidades e distanciamentos em relação à modalidade esportiva oficial e suas possibilidades pedagógicas. Foram duas as etapas desta pesquisa: coleta de dados (método visual e observação participante) e análise temática dos dados.</p> <p>Para fins didáticos, os resultados foram apresentados por prova do atletismo analisada, sendo que cada qual foi analisada de acordo com as categorias: descrição, comparações e possibilidades pedagógicas. O videogame pode ser um importante</p>	v. 29, n. 50, p. 62-76, maio/2017	Guilherme Correa Camuci <sup>1</sup> Sara Quenzer Matthiesen <sup>2</sup> Guy Ginciene <sup>3</sup>		Sudeste/ São Paulo

	<p>aliado do professor de Educação Física, já que, além de consistir em uma estratégia diferente, poderá contribuir para a exploração do universo do atletismo.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Educação Física; Tecnologia da Informação e Comunicação; Videogame; Atletismo; Ensino</p>				
--	---	--	--	--	--

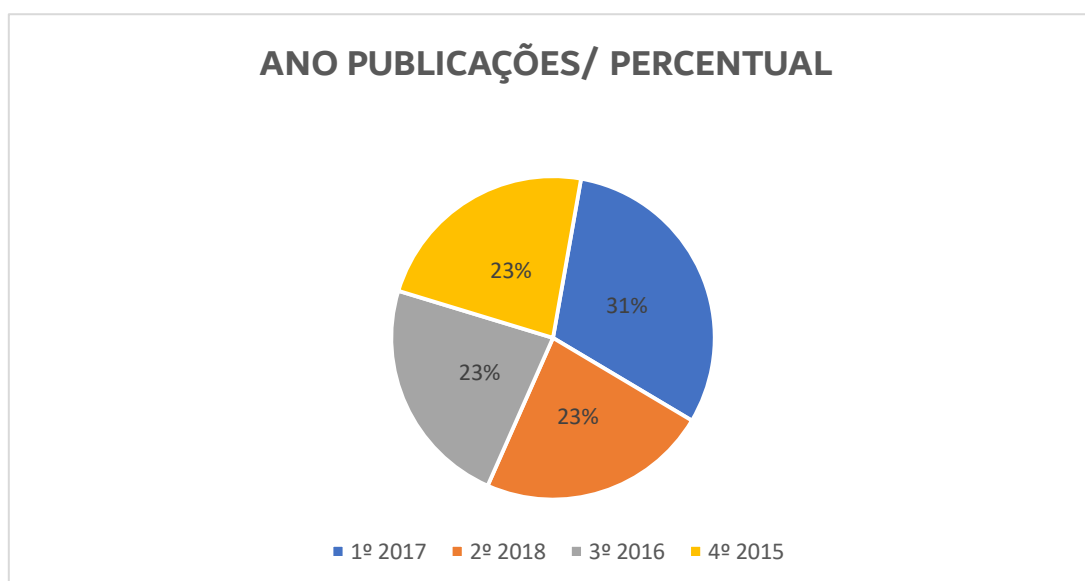
### 3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Aqui vamos apresentar discussão dos dados e análise obtidos com a pesquisa quantitativa. De modo que, se faz necessário ressaltar que os resultados têm como base 13 textos encontrados em 06 periódicos. Estes citados no capítulo anterior. Para a análise foram usados apenas dados obtidos com busca nos textos disponíveis seguindo a categoria de busca, título do texto e a palavra chave “atletismo.”

#### 3.1. APRESENTANDO OS DADOS QUANTITATIVOS DA PESQUISA

Os 13 artigos encontrados nas 06 revistas pesquisadas apareceram de forma bem distribuída no âmbito das 6 revistas. De acordo com o gráfico 1 podemos observar o percentual de publicações de acordo com o ano. Tendo como base a quantidade de publicações anuais das revistas, observamos que o ano de maior publicação foi 2017 com 04 (quatro) textos, seguido de 2015, 2016 e 2018 cada um com 03 (três) publicações cada.

Gráfico 1: Percentual da quantitativa de textos por ano.



Fazendo um resumo geral com relação aos dados obtidos e perspectivas sobre a temática em questão, temos um total de 13 textos, 40 autores. A revista Pensar a prática aparece com a maior quantidade de autores sendo 17 (dezesete), em seguida a revista Movimento com 09 (nove), a revista Arquivos em movimento com 07 (sete), a revista



Motrivivência com 05 (cinco), a revista Kinesis com 05 (cinco) e por fim a revista Corpoconsciência com 02 (dois).

Estes autores encontram-se distribuídos da seguinte forma, 16 do gênero feminino e 24 do gênero masculino. Vimos que o gênero masculino prevalece na pesquisa com relação ao tema abordado. No que tange as instituições percebemos que estes 40 autores figuram em 10 instituições assim distribuídas:

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>Total</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	05
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA	05
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	05
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA	14
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	01
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	02
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	01
UNIVERSIDADE FEDERAL SANTA MARIA	01
UNIVERSIDADE FEDERAL ESPERITO SANTO	02
UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAL	03

No que tange as instituições, vamos perceber o percentual da produção por região. Na tabela abaixo é possível visualizar que dos 13 textos encontrados 3 deles foram escritos por autores de instituições de regiões distintas – 2 com autores de 2 regiões e 1 com autores de 3 regiões. Ou seja, são textos híbridos no que tange a regionalidade. Assim, podemos visualizar 18 regiões envolvidas nos 13 textos. Na tabela visualizamos a prevalência de textos que assinam autores do sudeste (9), seguido pelo Sul (5), depois Nordeste (3), Centro-Oeste (1) e a região Norte não apresentou produções sobre o tema atletismo nas revistas de Educação Física pesquisadas.

<b>REGIÃO</b>	<b>NÚMERO DE TEXTOS</b>
Sudeste	9
Sul	5
Nordeste	3
Centro-oeste	1
Norte	0

<b>TOTAL</b>	<b>18</b>
--------------	-----------

Acreditamos que a escrita de autores no âmbito interinstitucional é algo positivo na medida que autores de instituições diferentes se mesclam para pesquisar e trocar experiências de pesquisa.

### 3.2 APRESENTANDO OS DADOS QUALITATIVOS DA PESQUISA: AS CATEGORIAS

Com base nos 13 textos encontrados, os mesmos foram sistematizados e agrupados em quatro (04) categorias. Para categorizar os textos em cada uma, o principal aspecto utilizado foi o objetivo dos mesmos com relação a temática. No quadro abaixo apresentamos as categorias com suas características e argumentos de agrupamento.

<b>CATEGORIA</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DA CATEGORIA</b>
<b>ATLETISMO NA ESCOLA</b>	A categoria engloba textos que abordam conceitos relacionados ao âmbito escolar. A importância do atletismo na escola e seus problemas a serem enfrentados, ainda são vários os problemas enfrentados por aqueles que se dedicam a ensiná-lo na escola. Assim como quebrar o paradigma de que atletismo não se aprende na escola, mostrando que é possível sim introduzi-lo no âmbito escolar.
<b>ATLETISMO E DIVERSIDADE DE GÊNERO OU RAÇA</b>	Essa categoria apresenta textos que mostram como tem sido tratado o tema ético racial através do atletismo. Introduzindo no ensino do Atletismo a História e Cultura Afro-Brasileira, assim como averiguar as demarcações dos

	corpos no que tange a questão de gênero.
<b>ATLETISMO E MÍDIA</b>	Esta categoria traz textos que mostram a possibilidade da interação mídia com o aprendizado do atletismo.
<b>OUTROS</b>	A categoria “ <b>Outros</b> ” foi construída em função da impossibilidade em classificar artigos dentro das categorias mais amplas ou das subcategorias já estabelecidas, na medida em que os mesmos também não permitiam a configuração de nova categoria.

### 3.2.1 Atletismo escola

Nesta categoria foram encontrados quatro (5 textos que apresentamos na tabela abaixo. Para maiores informações sobre os textos, voltar ao capítulo II.

<i>Nº TEXTO</i>	<b>TÍTULO</b>	<b>REVISTA</b>	<b>ANO</b>
<i>Texto 1</i>	SOBRE A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DO ATLETISMO NA ESCOLA COM AUXÍLIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.	ARQUIVOS EM MOVIMENTO	2016
<i>Texto 2</i>	O ATLETISMO COMO CONTEÚDO VAI À ESCOLA: OLHARES DIS-CENTES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE ENSINO.	PENSAR A PRÁTICA	2017
<i>Texto 3</i>	ATLETISMO (AINDA) NÃO SE APRENDE NA ESCOLA? REVISITANDO ARTIGOS PUBLICADOS	MOVIMENTO	2015

	EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ÚLTIMOS ANOS.		
<i>Texto 4</i>	O MODELO DO <i>SPORT EDUCATION</i> NO ENSINO DO ATLETISMO NA ESCOLA.	MOVIMENTO	2017
<i>Texto 5</i>	ATLETISMO NA ESCOLA É POSSÍVEL! EXPERIÊNCIA DO ATLETISMO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	CORPOCONSCIÊNCIA	2018

Aqui abordamos textos relacionados a temática Atletismo na Escola, este esporte tem uma importância fundamental, e reúne muitas vantagens aos escolares, pois trabalha a coordenação motora, através de brincadeiras tradicionais, motivando os alunos aos atos de correr, saltar, arremessar e lançar. Esta modalidade é um dos conteúdos mais importantes para a iniciação esportiva dos alunos em seu turno escolar. Sabe-se também que ao trabalhar o atletismo na escola, é preciso adaptá-lo a capacidade dos alunos, e essa adaptação pode ser feita usando o lúdico, ou seja, brincando, já que a maioria destes alunos não tem o sonho de tornar-se um atleta. No entanto, talvez sua prática na escola o faça sonhar com essa possibilidade.

Os artigos acima possuem características em comuns que nos permitem fazer comparações e análises mais críticas do tema como métodos de ensino. São os artigos que tratam das principais estratégias para o docente ministrar as respectivas aulas no ambiente escolar, com materiais a serem utilizados e confeccionados pelos próprios alunos.

No texto 01, 04 e 05 se têm a preocupação do ensino do atletismo na escola, visa buscar métodos diferentes e atraentes entre os alunos para a pesquisa do conteúdo, vai por meio das redes sociais criar um banco de dados voltados ao atletismo. Banco de dados este que será utilizado durante as aulas de educação física.

O texto 02 e 03 é voltado para o projeto “Atletismo não se aprende na escola: aplicação na realidade escolar”, que proporcionou a comunidade acadêmica a possibilidade de aplicação do conteúdo curricular o campo de trabalho, visando a metodologia de ensino com todas as suas aplicações e modificações. Ao final percebe-

se uma motivação dos alunos ao ser oportunizado ludicamente e respeitando o limite de cada um.

Os textos selecionados para categoria do Atletismo na Escolação pertencentes a três das seis revistas pesquisadas e são elas: a Revista Arquivos em Movimento (Texto 01), a Revista Pensar a Prática (Texto 02), a Revista Movimento (Textos 03 e 04) e a Revista Corpoconsciência (Texto 05).

### 3.2.2 Atletismo e diversidade – Gênero ou raça

Nesta categoria separamos 02 (dois) dos 13 textos que abordam a temática. Para maiores informações sobre os textos, voltar ao capítulo II:

<b>Nº TEXTO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>REVISTA</b>	<b>ANO</b>
<i>Texto 6</i>	A LEI ANTI-GAY RUSSA: DEMARCAÇÕES E GOVERNO DOS CORPOS NO MUNDIAL DE ATLETISMO 2013	PENSAR A PRÁTICA	2015
<i>Texto 7</i>	ATLETISMO E ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA: VISÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARTICIPANTES DE UM CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA	MOVIMENTO	2018

Reunimos textos que abordam a temática Atletismo e Diversidade- Gênero e Raça, a relação de gênero nas aulas de educação física é mais comum do que se imagina. O texto 06 tem por objetivo investigar as demarcações do governo Russo com relação a gênero ocorrido no Mundial de Atletismo em 2013 causadas pela lei anti-gay . sendo assim, o artigo articula questões políticas de gênero junto a uma competição de

atletismo internacional tensionando questões caras que dizem respeito a opção sexual de não somente sujeitos atletas, mas qualquer ser possuidor de sexo e desejo.

O texto 07 é direcionado a investigar a visão dos participantes de um curso de extensão, onde se busca adequações do ensino da cultura Afro- Brasileira voltada ao atletismo, mostra que o atletismo apresenta grande potencial para tratar a história e cultura Afro em aulas de educação física.

Os textos selecionados para categoria Atletismo e diversidade – Gênero ou raça, são pertencentes a duas das seis revistas pesquisadas e são elas: a Revista Pensar a Prática (Texto 06), e a Revista Movimento (Textos 07). Nota-se a necessidade de continuar a se pesquisar questões que envolvem estigmas e preconceitos corporais no âmbito das práticas de atletismo. Afinal, toda e qualquer violência que denote o desrespeito a condição corporal de qualquer prática corporal deve ser eliminada e valores como o respeito da diversidade devem sucumbir na eliminação dessas questões de desrespeito.

### 3.2.3 Atletismo e mídia

Com base nos 13 textos selecionados para este trabalho, retiramos 04 (quatro) que compõe este grupo. Maiores informações sobre os textos, voltar ao capítulo II.

<i>Nº TEXTO</i>	<b>TÍTULO</b>	<b>REVISTA</b>	<b>ANO</b>
<i>Texto 8</i>	SOBRE VÍDEOS DO YOUTUBE RELACIONADOS À CONFEÇÃO DE IMPLEMENTOS ADAPTADOS PARA O ENSINO DO ATLETISMO NA ESCOLA.	PENSAR A PRÁTICA	2018
<i>Texto 9</i>	INFOGRAFIA COMO OBJETO EDUCACIONAL AO ENSINO DO ATLETISMO.	KINESIS	2016
<i>Texto 10</i>	UTILIZANDO O MOODLE NA EDUCAÇÃO FÍSICA: sobre um material didático virtual para o ensino do atletismo.	MOTRIVIVÊNCIA	2015
<i>Texto 11</i>	O JOGO DE VIDEOGAME RELACIONADO AO	MOTRIVIVÊNCIA	2017

	ATLETISMO E SUAS POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS.		
--	--	--	--

Aqui abordamos textos com a temática Atletismo e Mídia, este tema trata da influência da mídia no ensino do atletismo, mostra as possibilidades pedagógicas através da mídia. Este método é bastante atrativo entre os alunos já que nos dias atuais a mídia interfere diretamente no aprendizado da maioria das crianças, adolescentes e jovens que frequentam os bancos escolares. Na sua maioria, os alunos tem acesso a mídia seja em casa ou na rua.

O texto 08 é voltado para vídeos do youtube relacionados à confecção de implementos adaptados para o ensino do atletismo na escola, objetiva a seleção de vídeos voltados à confecção de materiais adaptados para a prática do atletismo, tornando a aula mais atraente entre os jovens, já que a mídia tem grande influência sobre os mesmos.

Nos textos 09, 10 e 11 temos a mídia agindo diretamente no ensino do atletismo na escola, a mídia possibilitando aos alunos outra maneira de conhecimento e aprendizado, saindo do método tradicional de ensino, envolvendo os mesmos com algo presente no cotidiano. Não há dúvidas que as tecnologias fazem cada vez mais parte do cotidiano trazendo assim diferentes conhecimentos para as aulas de educação física, assim tendo a mídia como um importante aliado do professor pois, consiste em uma estratégia diferente de ensino.

Os textos selecionados para categoria Atletismo e mídia, são pertencentes a três das seis revistas pesquisadas e são elas: a Revista Pensar a Prática (Texto 08), e a Revista Kinesis (Textos 09), e a Revista Motrivivência (Textos 10 e 11).

### 3.2.4 Outros

Dos 13 textos selecionados, três (02) deles, foram alocados nessa categoria. Sendo eles apresentados na tabela abaixo. Para maiores informações sobre os textos, voltar ao capítulo II:

<i>Nº</i>	<b>TÍTULO</b>	<b>REVISTA</b>	<b>ANO</b>
<b>TEXTO</b>			

<i>Texto 12</i>	MOTIVAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PARA O TREINAMENTO DO ATLETISMO	PENSAR A PRÁTICA	2016
<i>Texto 13</i>	ATIVAÇÃO ELÉTRICA DA MUSCULATURA E POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ATLETAS VELOCISTAS DAS MODALIDADES NATAÇÃO E ATLETISMO	KINESIS	2017

O texto 12 possui características distintas dos demais artigos debatendo a motivação de jovens e adultos para o treinamento do atletismo. Foram investigados atletas jovens e adultos VS pré-mirim e mirim, chegando a uma conclusão que os juvenis da categoria sub-23 e adultos são mais motivados que os atletas da categoria pré-mirim e mirim.

Por fim no texto 13 temos o estudo sobre a ativação elétrica da musculatura e potência de membros inferiores: uma comparação entre atletas velocistas das modalidades natação e atletismo. Obtendo como resultado que corredores apresentam valores mais altos de potência e houve diferença mínima na ativação muscular.

Como descrito acima, a categoria “Outros” foi construída em função da impossibilidade em classificar artigos dentro das categorias mais amplas ou das subcategorias já estabelecidas, na medida em que os mesmos também não permitiam a configuração de nova categoria.

### 3.3 SÍNTESE DOS RESULTADOS DAS CATEGORIAS.

Concluída a apresentação dos quadros com os respectivos trabalhos apresentamos em forma de tabela a distribuição dos 13 artigos nas suas respectivas categorias. (ver tabela abaixo).



Quantitativo dos artigos nas suas respectivas categorias

<b>CATEGORIAS</b>	<b>QUANTITATIVO DE ARTIGOS</b>
<b>ATLETISMO NA ESCOLA</b>	05
<b>ATLETISMO E DIVERSIDADE- GÊNERO OU RAÇA</b>	02
<b>ATLETISMO E MÍDIA</b>	04
<b>OUTROS</b>	02

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando o objetivo deste estudo que foi compreender através de um levantamento nos periódicos nacionais com a perspectiva de traçar o que vem sendo produzido e consequentemente publicado nos mesmos em relação à temática atletismo entre os anos 2014 e 2018 encontramos como resultados 13 textos que após analisados foram agrupados em 4 categorias: atletismo escola, atletismo e diversidade: gênero e raça, atletismo e mídia e outros. Estas análises preliminares excitam futuras pesquisas pois subsidiam aspectos relevantes para induzir novas constatações aprofundadas de periódicos, textos e autores que publicaram sobre o atletismo.

A partir de meu estudo acredito que posso sugerir outras pesquisas que oportunizem a maior ampliação das questões ligadas ao atletismo no âmbito escolar ou não. Trazer pesquisas que tratem do tema é de suma importância já que é um esporte tido como “base” para os demais. Através da pesquisa percebe-se uma boa demanda de estudos ligados ao âmbito do atletismo escolar, ou seja, não se pode mais dizer que não dá para ensinar atletismo na escola.

A universidade se organiza a partir da tríade: ensino, pesquisa e extensão. No que tange ao ensino tive várias aulas das mais variadas disciplinas que me oportunizaram saber sobre do atletismo, com a disciplina pedagogia do atletismo tive uma grande oportunidade de aprender como trabalhar este esporte principalmente na escola.

A extensão se deu a partir de estágios e eventos onde tive a oportunidade de ingressar no universo do conhecimento, de conhecer experientes pessoas da área, as quais me auxiliaram nesse trajeto de graduação. Posso citar aqui o clube de corrida da UFS e o atletismo UFS, ambos os projetos vivenciei a prática, lá me foi oportunizado conhecer a fundo como funciona o treinamento de atletismo voltado para públicos diferenciados.

A pesquisa se deu no momento da confecção da monografia, sendo assim quero dizer que o experimentar da pesquisa foi importante na minha formação pois, me fez entender mais sobre essa temática, a qual sempre tive curiosidade em compreendê-la por ter vivenciados momentos semelhantes, e ter presenciado esse tipo de preconceito durante toda minha vida, como sou atleta da modalidade, percebi essa deficiência com relação a publicações voltada ao tema.

Contudo, essa experiência me foi extremamente válida e significativa, durante esse tempo de planejamento e fabricação posso dizer que passei por um processo de construção. A

universidade me proporcionou a incorporação de um conteúdo que a meu ver é intrigante, pois passei por algo semelhante e nunca me explicaram o motivo da rejeição e adjetivos masculinos que recebia somente por praticar o atletismo dentro da prova de velocidade, prova essa que deixa o corpo com mais músculos que outra mulher não praticante. A instituição me ofereceu algumas respostas e o entendimento sobre o tema, além das respostas a pesquisa também me fez pensar outras questões, me trouxe outras perguntas. A pesquisa me fez perceber que o ato de pesquisar é um movimento, você descobre coisas no mesmo momento em que outras questões surgem.

É pensando nesse movimento de não finitude, e ciente que jamais uma pesquisa terá seu fim, que coloco um “ponto final” nessa etapa de pesquisa monográfica que é um dos requisitos para me tornar licenciada em Educação Física.

## REFERÊNCIAS

BRESSAN, J. C. M. Atletismo na escola é possível! Experiência do ensino do atletismo em aulas de educação física. **Corpoconsciência**, v. 22, n. 01, p. 13-23, jan./ abr., 2018.

CAMUCI. G. C., MATTHIESEN. S. Q., GINCIENE. G. O jogo de videogame relacionado ao atletismo e suas possibilidades pedagógicas. **Motrivivência**. Florianópolis, v. 29, n. 50, p. 62-76, maio/ 2017.

CAPARROZ, F. E.; BRACHT, V. O tempo e o lugar de uma didática da educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 28, n. 2, p. 21-37, jan. 2007.

CASTRO. T. L., MATTHIENSEN. S.Q., GINCIENE. G. Sobre vídeos do youtube relacionados à confecção de implementos adaptados para o ensino do atletismo na Escola. **Pensar a Prática**. Goiânia, v. 21, n. 2, abr./jun. 2018.

GAMBOA, S. Teoria e prática: uma relação dinâmica e contraditória. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 8, p. 31-45, 1995.

GINCIENE. G., MATTHIESEN.S.Q. Utilizando o moodle na educação física: sobre um material didático virtual para o ensino do atletismo. **Motrivivência**. Florianópolis, v.27, n. 44, p. 109- 124, maio/ 2015.

HATJE.M., AMARAL. R.C.G. Infografia como objetivo educacional ao ensino do atletismo. **Kinesis**. Santa Maria, v. 34. Ed especial. P. 102-121, mar/ 2016.

KNIHS. D.A., REIS. L.F., ZIMMERMANN.A.C.A. Ativação elétrica da musculatura e potência de membros inferiores: uma comparação entre atletas velocistas das modalidades natação e atletismo. **Kinesis**. Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 85- 97, nov/ 2016.

MATTHIESEN. S. Q., GINCIENE. G. O modelo do sport education no ensino do atletismo na escola. **Movimento**. Porto Alegre, v. 23, n.2, p. 729- 742, abr/ jun de 2017.

MATTHIESEN. S. Q., SILVA. E. V.M. Atletismo e ensino d história e cultura afro-brasileira: visão de professores de educação física participantes de um curso de extensão a distância. **Movimento**. Porto Alegre, v.24, n. 1, p. 119- 132, jan/ mar de 2018.

PCN – **Parâmetros curriculares Nacionais**. Ministério da Educação: Brasília, 2007.

PASSINI.G.K., MATTHIESEN. S.Q., Sobre a produção de material didático para o ensino do atletismo na escola com auxílio das tecnologias da informação e comunicação. **Arquivos em Movimento**. São Paulo, v. 12, n.2, jun/ dez de 2016.

ROSA. R. S., SOUZA. E. R., MENDES. F. G., WANDSCHEER. R., BACKES. A. F. O atletismo como conteúdo vai à escola: olhares discentes sobre a experiência de ensino. **Pensar a Prática**. Goiânia, v. 20, n. 1, jan./mar. 2017.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SILVA. E.V. M., GEMENTE. F. R. F., GINCIENE. G., DANIEL. J. C., MATTHIENSEN. S. Q. Atletismo (ainda) não se aprende na escola? Revisando artigos publicados em periódicos científicos da educação física aos últimos anos. **Movimento**. Porto Alegre, v. 21, n. 4, p. 1111-1122, out/dez de 2015.

SOUZA. R. S, LIMA. J. R. P., WERNECK. F. Z., FILHO. M. G. B. Motivação de jovens e adultos para o treinamento do atletismo. **Pensar a Prática**. Goiânia, v. 19, n. 4, out./dez. 2016.

ZOBOLI. F., CORREIA. E. S., SILVA. R. I., COSTA. T. R. A lei anti-gay Russa: demarcações e governo dos corpos no mundial de atletismo 2013. **Pensar a Prática**. Goiânia, v. 18, n.3, jul/ set de 2015.